

Com Afif, ministérios serão reduzidos a 13

Uma das primeiras medidas do candidato do PL, Afif Domingos, caso ele seja eleito, será reduzir de 23 para 13 o número de ministérios e transformar o Serviço Nacional de Informação e o Estado Maior das Forças Armadas em uma secretária ligada à Presidência da República. O projeto foi revelado pelo próprio candidato, ontem de manhã em Belo Horizonte, que garantiu anunciar dentro de 60 dias todos os seus ministros. Afif voltou a defender a posse imediata do presidente eleito, argumentando que o período entre o resultado nas urnas e a posse é tão longo que "pode gerar uma crise com consequências imprevisíveis". Além disso, na sua opinião, o Brasil está necessitando de soluções definitivas.

O candidato do PL foi a Minas para participar do Encontro de Diretores Lojistas e abonar a

ficha do deputado Irani Barbosa, que foi expulso do PMDB, por ter ameaçado de morte o governador Newton Cardoso. Ele disse não acreditar que sua proposta de redução do mandato do presidente Sarney seja uma atitude golpista e sim uma tentativa de tirar o País da desordem. E fez um alerta ao constatar que os eternos golpistas estão de plantão: "Se o governo está fraco antes das eleições, imagine depois com o esvaziamento".

A tarde, em Brasília Afif foi muito aplaudido por cerca de três mil vereadores ao se colocar como um candidato preocupado em estar junto com as bases pelo interior do Brasil, e não "tentando ser um estadista estrangeiro", referindo-se a Brizola e Collor. Ele foi o segundo presidencialável (o primeiro foi Ulysses) a falar no XXVI Encontro Nacional de Vereadores.